



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da  
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR

AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

Comp. e Imp. na TIP. LOPES & VALENTE  
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

TEM sido muito apreciados os sensatos artigos que ultimamente vimos publicando, no lugar de honra, firmados por Manuel Zelozo.

Este é o pseudónimo de um ilustre espinhense que, por muito querer à sua e nossa terra, sem a mínima ambição do mando, vem, a nosso pedido, com muita ponderação e superior critério, estudando os problemas do nosso concelho e sugerindo, com elevação, as soluções que as suas lúcida inteligência e nitida visão dos factos aconselham e que as entidades locais só se dignificariam perfilhando-as.

Registando, com muita satisfação, as justas apreciações que temos ouvido fazer aos escritos deste distinto colaborador, aproveitamos o ensejo para tornarmos público o nosso reconhecimento e devido apreço ao seu talento e ao seu bairrismo o que desejariamos estender às suas belas qualidades morais se o pseudónimo sob o qual se pretende modestamente ocultar não nos impedisse de o fazermos.

\*

\* \*

ESTEVE extraordinariamente concorrido o chá-dançante levado a efeito no salão nobre do «Grande Casino de Espinho», no último domingo, o qual foi abrilhantado pelas apreciadas orquestras «Odeon» e «The Snappg Boys».

A-pesar-de se ter realizado, nesse dia, a festa da 1.ª comunhão às crianças, teve ainda rasoável concorrência o 2.º chá-dançante da época, igualmente promovido pela digna direcção do Casino, na passada quinta-feira.

Tanto o bar-restaurant e «dancing» do Casino como os seus salões de jogos tem tido animadora frequência desde a sua reabertura, comprovando o que temos afirmado de que, havendo atracções, não falta concorrência em Espinho.

## FEIRA...

Amigos de Espinho, sempre que nos deixam livres alguns minutos, procuramos aproveitá-los útilmente, percorrendo as nossas ruas e reparando nas qualidades e deficiências mais evidentes.

Aqui, topamos uma obra interessante, cujo benefício a população já sentiu; acolá, descobrimos certa falta, facilmente remediável, com alguma vontade, senso estético, e preciso sentido da conveniência geral.

Nesta peregrinação voluntária, atravez da vila, surpreendemo-nos que se adie a efectivação de melhoramentos pouco dispendiosos, embora suficientes para transformarem o aspecto de determinados locais, dos mais concorridos, e, ainda, dos que proporcionam rendimentos ao município.

—Era segunda-feira. O povo, das aldeias próximas e, até de longínquos lugares, afluía já ao recinto destinado a feira semanal. Pouco a pouco, todos se dispunham a ocupar seus lugares de venda, porque a clientela começara a chegar, e o negócio prometia ser farto e rendoso, embora os fiscais ainda não houvessem terminado a cobrança dos impostos, que são uma das nossas boas receitas.

Dirigimo-nos ao local, e não tínhamos dado duas voltas, quando começamos a sentir dificuldade de nos deslocarmos por entre aquela multidão ruidosa, alegrada pelo enxêrto de forasteiros do Senhor da Pedra, nas suas rusgas típicas e barulhentas.

Um ventito norte brindava-nos com a aragem, que seria deliciosa se não levantasse nuvens de poeira, aumentadas pelo movimento de toda aquela mole humana, e pelo mau estado dos pavimentos, absolutamente necessitados de reparação definitiva. Decidimos retirar, enveredando pela saída de poente, onde se reuniam, em filas próximas, duas dúzias de vendedeiras de peixe, coberto de pé, à torreira do sol, com evidente prejuízo da saúde do comprador, ignorante do perigo destes usos.

—Cá de longe, libertos de ruído, no meio do Parque, que há-de sêr, pensamos de nós para comosco na grande vantagem da regularização de todos aqueles talhões, pela factura de pavimentos convenientes, de molde a permitirem a extinção dos males acima apontados, e a limpeza hebdomedária de local, inteiramente carecido de tal prática, por ser dos mais conspurcados, por detritos de toda a natureza, ali deixados pelos feirantes.

Com pouco dinheiro, poupar-se-ia o espectáculo desagradável e anti-higiênico da permanente sugidade do largo, pois nem sempre se pôde proceder à limpeza imediata; o aspecto seria melhorado, e, Espinho, que não dispõe de melhor recinto arborizado poderia utiliza-lo como tal, sem perigo para os frequentadores e sem repugnância para quem admirar o aceio.

Com pouco dinheiro se construiriam sentinas públicas, de indiscutível necessidade, para as quais a presente vereação já realizou as obras preliminares, a-fim-de se evitar a exibição imoral de quantos precisam de satisfazer as suas necessidades, se não houver algum particular caridoso que permita o acesso à sua propriedade, assim devassada pelos mais recatados.

—Pensamos mal? Parece que não, e que não haverá quem discorde da utilidade da remodelação da Feira, que bem o merece. Talvez, mesmo, não seja impossível aplicar lá uma justiça e por conveniência de todos nós.

Espinho, 6/936

MANUEL ZELOZO

AS Comissões encarregadas do V Congresso dos Bombeiros Portuguezes trabalham afanosamente para o seu brilhantismo. Conseguiram já que S. Ex.ª o Sr. Ministro da Guerra autorisasse que uma esquadilha de aviões colaborasse no simulacro do ataque aere o a realizar no sabado, que a Emissora Nacional faça a radio-transmissão das sessões do Congresso, que o Secretariado de Propaganda Nacional faça a filmagem dos aspectos mais interessantes.

Trabalham também, e assim está interessado o sr. Governador Civil, na vinda de Sua Ex.ª o Sr. Presidente da República que assistirá à Parada e que, na companhia dos Srs. Ministros do Interior e Obras Públicas inaugurarão as obras do novo bairro piscatório.

Tudo indica que o V Congresso dos Bombeiros, se revestirá do exito certo, com o que nos congratulamos.

\*

\* \*

DECORREU com brilho não inferior ao dos últimos anos, a comvente festa da primeira comunhão às crianças desta vila, realizada na última quinta-feira, na igreja matriz.

Prêgou, nas diversas cerimónias, o já conhecido e apreciado orador sacro rev.º Abade de Cête, recitaram o perdão a menina Maria de Lourdes Vita de Oliveira e o menino Eurico Nuno F. da Silva e pronunciou a oração a N.ª Senhora, a menina Joaquina de Miranda Braga, tendo-se todos desempenhado muito bem da incumbência e fazendo comover até às lágrimas muitos dos assistentes.

À tarde saiu a linda procissão em que se incorporaram todas as crianças comungantes e muitos anjinhos, a qual foi acompanhada por uma banda de música.



# Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14 — ESPINHO

## Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS  
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

## Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados  
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros  
Casa especial em Chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos.

## A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão  
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

**ESPINHO**  
TELEFONE, 39

## Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR  
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo  
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE  
**ESPINHO**

## Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio  
da «União Comercial de Espi-  
nho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom trata-  
mento e diarias muito acessiveis

## Drogaria Central

**Alberto Andrade**

Especialidade em drogas, tintas, verni-  
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 **ESPINHO**

## VINHOS DE PASTO

**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

## Padaria „A Perola de Espinho”

— DE —  
**Faria & Irmão**

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou  
e de todas as qualidades. — Fabrtco de manhã e de  
tarde. — Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS  
O Ex.º Publico tem a entrada livre, para vêr a  
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

## Fabrica Progresso

**Manuel Francisco de Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem — alumínio — Fundição  
Serralharia e Niquelagem — Execução  
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — **ESPINHO**

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO  
DE  
RESTAURANTE E BAR

**DANCING**

Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Aberto desde 1 de Junho até 30 de Novembro de 1936



## SOCIEDADE

## Aniversários

FAZEM ANOS:—Hoje, a sr. D. Maria Vicente Taveira, esposa do nosso assinante e amigo sr. Manuel Ferreira e o nosso amigo sr. Napoleão Dias Coelho.

—Em 15, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição de Oliveira, esposa do nosso amigo e assinante sr. Alvaro de Sá Oliveira, sua sobrinha a menina Maria Fernanda, e M.<sup>lle</sup> Maria Rosa Pinto Costa.

—Em 16, a menina Celeste, filha do nosso amigo e assinante sr. Martim Cruz.

—Em 17, o nosso amigo sr. Manuel Alves.

—Em 19, o menino Catolino Rogério, filhinho do nosso estimado amigo sr. Catolino Dias Pinto.

—Em 20, os nossos amigos srs. Silverio Fernandes Vaz e David da Silva Júnior.

## Partidas

Em viagem comercial seguiu há dias para França e Alemanha o nosso presado amigo sr. Lino Brandão.

—Para as Caldas de S. Jorge, acompanhado de sua família o nosso amigo e assinante sr. Augusto Guerra, sócio da «Vidreira Portuguesa».

—Para as Caldas da Felgueira, com sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Paulo Amorim.

## Chegadas

De Lisboa, regressou o nosso amigo sr. José Cândido Ferreira da Silva.

## Casamento

Realizou-se no passado dia 11, na risonha vila de Vale de Cambra, o enlace matrimonial do nosso querido amigo, sr. António Lopes Vieira, distinto funcionário dos Serviços Municipalizados de Electricidade, desta vila, com a Sr.<sup>a</sup> D. Ester Bastos, filha do nosso amigo e antigo comerciante desta praia, sr. Manuel Bastos.

Parafinaram por parte do noivo, o nosso estimado amigo, sr. Afonso Henriques e sua dig.<sup>ma</sup> esposa, sr.<sup>a</sup> D. Judith de Barros Henriques, e por parte da noiva o sr. dr. Amaral Teixeira e a sr.<sup>a</sup> D. Josefina Moreira.

Aos recém-casados desejamos uma perene lua de mel.

## Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Fontoura.

## Pela estética

Com vista ao Ex.<sup>mo</sup> Delegado de Saúde

Admitimos, por bondade, que os pobres construam barracas onde se alberguem, desde que o façam em terrenos distantes da vila, mas revolta-nos o abuso dos remediados e dos ricos, quando levantam casinhôtos insalubres e inestéticos, para satisfação da ganância que os domina.

Aos Corpos Administrativos e às autoridades sanitárias compete pôr um freio à epidemia de aleijões, que não podem ter figurado nas plantas enviadas às repartições competentes, para aprovação.

O contrário seria esquecer lei a que nos rege, sem consideração por preceitos que não devem estar à mercê do critério elástico e prejudicial.

Repetimos que há uma autoridade sanitária. Que ela se imponha, que evite desmandos, pois da sua competência temos direito de esperar a oposição do véto formal, quando quizerem elevar tugúrios, ou pretendam explorar, pela renda, as barracas, para as quais desejem certificados de habitabilidade.

E clamemos bem alto a nossa discordância, até que se atente na razão que nos assiste.

No momento em que o Estado Novo procura melhorar as condições de vida do povo de Portugal, eliminando ilhas e construindo bairros novos, inundados de ar e luz, não se admite que, entre nós, se continue a edificação de «ilhas» mais ou menos disfarçadas.

## Salão FONSECA

RUA 19-N.º 231

Cabeleireiro de Senhoras  
Ondulações permanentes a  
45\$00

O Director técnico deste estabelecimento, no desejo de mais uma vez manifestar às Ex.<sup>mas</sup> Senhoras desta terra o seu reconhecimento pela maneira atenciosa como o têm honrado, resolveu, embora com sacrifício, proporcionar uma oportunidade rara e que, possivelmente, não se repetirá:—ondulação permanente, completa e garantida a 45\$00. As Ex.<sup>mas</sup> Senhoras que acharam excessivo o preço de 65\$00,

têm agora uma belíssima ocasião, tanto mais que se aproxima o V Congresso dos Bombeiros e suas conseqüentes festas, de dar realidade, economicamente, aos seus desejos.

Ficam pois elucidadas as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras de que até ao dia 30 de Junho o director técnico do Salão Fonseca terá o maior prazer em receber as suas ordens.

Por este motivo, a 5.<sup>a</sup> série de 100 ondulações permanentes a prestações, que devia ter início em 16 do passado mês, fica sem efeito, pelo motivo acima exposto.



## Modista de vestidos

Diplomada pela Academia  
Portuense de Corte

## Alcina Loureiro

Confecções de vestidos para Senhora  
e Crianças

Atelier-R. 14 n.º 648-ESPINHO

## Estabelecimento

Passa-se, bom local, falar  
Rua 19.

Chapelaria Progresso

ESPINHO

## Ha 33 anos...

(Transcrição da "Gazeta de Espinho" de 14 de Junho de 1903).

## O incendio do dia 9

Os nossos leitores estão já informados pelos jornais diários do pavoroso incendio do dia 9. Por isso limitamo-nos a umas ligeiras notas, feitas ao correr da pena.

O fogo teve início na mercearia do sr. Florindo Pereira Ribeiro e rapidamente se comunicou aos prédios n.ºs 10, 11 e 12, onde o sr. Manuel António Moreira tinha um bazar de loiças, faianças e quinquilharias, seguro na Féraix Espanhola em 1.000\$000 reis, aos de n.ºs 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19, onde o sr. Florindo tinha a mercearia Luso Espanhola segura na Urbana Portuguesa em 9.500\$000 reis, aos de n.ºs 20, 21 e 22, fazendo ângulo para o Largo de Nossa Senhora de Ajuda, onde o sr. Ovidio Bento tinha uma alfaiataria e depósito de calçado, seguro na mesma Urbana em 1.300\$000 reis, aos de n.ºs 30 e 31 no mesmo Largo, ângulo da rua Bandeira Coelho, onde o sr. José Augusto Mergulhão tinha uma tabacaria, selos de franquia, papelaria e quinquilharia, com seguro na Confiança na importância de 900\$000 reis. Todos estes prédios pertenciam ao sr. Antonio de Pinho Branco Miguel e estavam seguros na Confiança em 5.450\$000 reis. A seguir o prédio de n.ºs 28 e 29, loja de loiça grossa, pertencente à sr.<sup>a</sup> Ignez de Oliveira, seguro na Bonança, os de n.ºs 26 e 27, também loja de loiça grossa, propriedade do sr. Domingos Fernandes, que andou no seguro durante 20 anos e que há dois meses deixara de estar; o do ângulo da rua da Estrela, estabelecimento de mercearia, pertencente ao sr. Adriano Ramos, com seguro na Fenix, em 1.500\$000 reis. E na rua da Estrela o prédio n.º 3, pertencente ao sr. dr. Sampaio Maia, sem seguro, e o do n.º 11, pertencente a Domingo Fernandes.

Os prédios pertencentes ao sr. Antonio Miguel arderam por completo; os restantes sofreram importantes estragos.

O incendio alarmou todo o concelho e pouco depois de manifestado, as ruas vizinhas dos prédios em chamas achavam-se repletas de povo.

Os bombeiros auxiliados por muitos populares, homens e mulheres, trabalharam toda a madrugada e parte do dia imediato, tendo o rescaldo durado 3 dias. De manhã, por volta das 6 horas, chegaram os bombeiros municipais do Porto, que também trabalharam.

Os empregados do sr. Florindo devem a vida ao sr. administrador do concelho, que tendo-os dividido sobre o prédio da mercearia em chamas, imediatamente pediu socorro, e assim, auxiliado por um empregado da padaria Valonguense, conseguiu que eles descessem do telhado, onde se achavam quasi asfixiados já, por uma escada que colocou sobre o proprio peito, para que esta pudesse atingir a altura do telhado.

Toda a imprensa do Porto fez referencias muito elogiosas à abnegação e solicitude com que se houve durante o incendio o digno administrador do concelho.

\* \* \*

Nota da nossa Redacção:—À data do incendio cuja noticia transcrevemos era administrador do concelho o sr. José Fernandes Mourão, nosso presado amigo, e comandante dos Bombeiros Voluntarios de Espinho o saudoso companheiro António de Oliveira Salvador Junior, falecido em 6 de Fevereiro de 1930.

Todo o bom espinhense deve ser sócio da Liga dos Interesses Gerais de Espinho e assinante da



**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a pezo

**Córtte de vestidos**

Acabamos de receber um interessante livro com o título acima, de autoria de M.me Armor, o qual consta de uma série de lições, por um método simplificado, que habilitam qualquer senhora, facilmente, a talhar e cortar vestidos dos mais variados modelos.

M.me Armor também ensina por correspondência executando moldes de figurinos acompanhados de claras explicações e de uma redução, executada em papel de seda, do figurino a que respeitam os moldes pedidos.

O custo de cada molde é de 15\$00, gosando as encomendas e lições angariadas por intermédio deste jornal, o desconto de 20 %.

Na última página do livro em referência vem um «coupon» do qual as pessoas que o adquirirem se poderão utilizar, dando o direito a um desconto de 10\$00 sobre o preço de qualquer trabalho executado no Atelier Armor.

## TU, A QUEM EU ADORO



Apenas cinco pequeninas palavras... Mas significam tanto para a menina que deseja ardentemente um bom casamento! Um homem é sempre atraído pelo efeito magnético dum pele macia, clara e branca, e por uma tez delicada. Hoje, toda a mulher pode duplicar rapidamente o seu encanto sedutor com o simples emprego do novo Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso). Em 3 dias apenas, produz-se a mais surpreendente transformação. Os poros dilatados, pontos negros, e rugas do cansaço desaparecem à medida que a pele se torna mais clara e a sua granulação se torna mais fina. Experimente esta simples receita, se ambiciona o amor ardente de um homem.

À venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

**OIRO FINO...****A Imortalidade**

Aqueles que se sacrificam pela glória e pela honra do seu nome, esses não morrem; porque a fama que, após eles, fica do feito, na memória dos homens lhes dilata a vida por espaço de anos tão largo, que as nações morrem séculos e séculos primeiro do que eles. Caiu o império grego, mas o nome de Alexandre vive ainda; caiu Roma, mas Scipião e Júlio César ainda existem, apesar dos muitos séculos que já passaram depois que o império romano desabou.—*Arnaldo Gama (O Sargento-mór de Vilar, págs. 216 e 217).*

**Os decretos... do branco**

Os brancos podem correr o risco de ser sentimentais e ter, mesmo, a felicidade de satisfazer o seu sentimentalismo. Mas um preto sentimental, na Europa, na América de Lynch, em qualquer ponto do globo onde houver brancos, é um absurdo vivo, uma coisa grotesca, um hipopótamo que se esforça por ser um cisne. Um preto não pode ter imaginação, nem inteligência, nem coração, nada do que é preciso para sonhar, para desejar, elevando-se às culminâncias do sentimento. Os brancos decretaram que os homens de cor são estúpidos, seres primitivos que, em lugar de amor, só podem sentir inveja e ciúme. Que obominável injustiça! Fóra da sua tribo, o preto só pode ser carne de canhão, máquina humana ou músico do jazz-band!—*Albeto Insua, (O preto que tinha a alma branca, pág. 223).*

**Epigramas de Bocage****VII**

Certo enfêrmo, homem sisudo, Deixou, por condescendência, Chamar um Doutor, que tinha, Entre os mais a preferência.

Manda-lhe o fofo Esculápio Que bote a língua de fóra, E envia dez garatujas À botica, sem demora.

Com isto (diz ao doente), A sepultura lhe tapo... Replica o pobre a tremer: «Aposto que não escapo».

**A linguagem do amor...**

A linguagem do amor deve ser simples, como simples

é o próprio amor. Não comporta retraimentos ou dissimulações, nem tampouco se sujeita a quaisquer fórmulas ridículas e banais, que só servem para lhe ofuscar o brilho e lhe reduzir o encanto. O amor simples, verdadeiro, é a mais subliime revelação da natureza; e a natureza, é em tudo, alheia ao artifício.—*Alexandra Malheiro (A Fidalguinha da Levada, pág. 172).*

**Definições...**

AMOR — a palavra mais bonita do dicionário.—*Joracy Camargo.*

**A ideia da igualdade**

Foi vendo árvores iguais, pedras iguais e outras coisas iguais, que formamos a ideia da igualdade, que não é, afinal, nem essas árvores, nem essas pedras, mas completamente diferente delas.—*Platão (Fédon, pág. 52).*

**Miscelânea...**

MEZ: — é a duodécima parte do ano,

Os antigos Romanos dividiam os seus meses em três partes, a saber:—*Calendas, Nonas e Idos.*

Dava-se ao primeiro dia de cada mês o nome de *Calendas*, que, em grego, significa *chamar, convocar*, porque os sacerdotes ou pontífices chamavam ou convocavam o pove nesse dia para lhe anunciar o dia da Lua, e as principais festas no mês que principiava.

As *Nonas* começavam nos dias 7 dos meses de Março, Maio, Julho e Outubro, e no dia 5 dos outros meses, caindo porém, sempre, ao oitavo dia antes dos *Idos*.

Os *Idos* começavam nos dias 15 dos referidos meses de Março, Maio, Julho e Outubro, e no dia 13 dos outros meses.

Segundo esta divisão, dizia-se:—*Tal dia antes das Calendas, antes das Nonas, ou finalmente, antes dos Idos.* Deste modo contava-se, retrogradando.

Como os gregos não tinham *Calendas*, daí vem o provérbio que remete para as *Calendas gregas*, as coisas que nunca têm de acontecer...

**Para meditar...**

O coração é um vaso onde passa o sangue. O coração que não é isto e simplesmente isto, é um tolo.—*Camilo Cas-*

**- Pastoreira Portuguesa -**

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

**Espectáculos****TEATRO ALIANÇA**

O Aliança apresenta hoje a encantadora comédia «A LOIRA CARMEN», em que a música, o enredo gracioso e bem imaginado e a feliz actuação da graciosa Marta Eggerth, na pitoresca figura de uma tonadillera espanhola, nos proporciona um espectáculo agradável e interessante.

Basta o nome de Marta para fazer um programa. As suas canções são um hino de frescura e de mocidade sorridente.

Explendidos complementos e nma nova revista Paramount.

No próximo domingo CORAÇÕES DESFEITOS...

Charles Boyer, o maior actor europeu e Catherine Hepburn, a maior actriz americana.

**Empregada de balcão**

Precisa-se para venda de artigos de senhora.

Falar na Rua 62 n.º 696.

telo Branco (O romance dum homem rico), pág. 194.

A aspiração tem ido sempre adiante da preparação.—*Ferreira de Castro (Eternidade), pág. 269,*

Duas senhoras que se encontram é para tratarem de vestidos, de modas, de trapos, futilidades.—*João Grave (O Mutilado), pág. 201.*

**Fecho alegre**

O socialista belga, Emílio Vandervelde, fez, um dia, uma conferência contra o vinho. E, para demonstrar que o vinho não corresponde a nenhuma necessidade orgânica, antes é simplesmente um vício adquirido pelo homem, serviu-se desta comparação:

—Imaginem que punham ao lado dum burro duas celhas:—uma cheia de vinho, outra cheia de água. Qual delas preferiria o burro?

—A da água—exclama um ouvinte.

—¿Porquê?

—Porque é burro...

Pela cópia  
José Duarte



**Grande Hotel de Espinho**

Um dos melhores das  
praias portuguesas  
FERNANDO LAGO & C.<sup>a</sup>

**Espectaculos****CINE-JARDIM RECREIO**

Hoje, duas deslumbrantes sessões de cinema e continuação dos brilhantes festejos populares em honra de Santo António, organizados pelo

**Atlético Club de Espinho**

com a colaboração do afamado *Rancho das Rendilheiras de Vila do Conde* e outros números de verdadeira sensação.

**ORDEM DO PROGRAMA GERAL DAS FESTAS**

A's 14 horas—Reabertura das lindas barracas de Tombola, Chá, Calção Verde, etc., servidas por um grupo de gentis meninas espinhenses.

A's 15 horas—Inauguração do «Court» de Ténis do *Atlético Club* no recinto do Jardim, entre uma forte equipa de jogadores do Porto e Espinho.

A's 16 horas—Magnífica sessão cinematográfica com o belo Super-filme musical *LOTARIA DO AMOR*.

A's 17 horas—*Única exibição do afamado RANCHO DAS RENDILHEIRAS DE VILA DO CONDE*, que se apresentará com os seus lindos trajes regionais e as mais belas canções do seu variado repertório.

A's 22 horas—Brilhante sessão cinematográfica com o mesmo programa da sessão da tarde.

No final serão queimadas lindas e originais árvores de fogo prêso.

Durante a noite continua o serviço das Barracas com todos os seus atractivos.

Formosas ornamentações e Iluminações eléctricas de lindo efeito.

**Passeio**

Os alunos do ambos os sexos do Colégio Internato de S. Luiz, desta praia, aproveitando o dia de Camões, efectuaram um passeio, em 3 camionetes, à Curia, Lnzó e Bussaco, que decorren sempre com grande animação e alegria. Regressaram muito bem impressionados com o esplendido passeio, que a direcção daquele colégio lhes proporcionou.

# Vida Desportiva

**Uma vez por semana...**

Não devo cançar-me de o dizer: Espinho é uma terra de extraordinárias possibilidades que são, no entanto, muito mal aproveitadas.

Refiro-me, por hoje, aos desportos femininos. As raparigas da nossa linda terra preferem perder uma tarde num cinema a praticar qualquer desporto que lhes seria útil, debaixo de todos os pontos de vista e, se começam a praticar, abandonam porque alguém disse: *parece mal...*

São geralmente senhoras, possuídas da mania de endireitar o mundo, que insinuam o *parece mal*. Mas quantas delas, coitadas, acham da melhor vantagem um namôro até altas horas da madrugada, no portão das trazeiras!

Afinal de contas... também é um desporto e, vamos lá, bastante agradável!

A. O.

**António Vieira**

Aqueles que trabalham na secção desportiva da «Defesa de Espinho» prestam hoje a sua modestíssima, mas sincera, homenagem a António Vieira por motivo do seu enlace matrimonial com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Ester Bastos.



O Vieirinha, como é vulgarmente conhecido, é merecedor desta demonstração de simpatia visto que soube e sabe marcar um lugar de destaque pela sua bondade, pela sua inteligência e pelo seu caracter.

A'quele que foi o popularíssimo guarda-rêdes do glorioso Sporting Club de Espinho desejamos, verdadeiramente, uma vida cheia de felicidades.

**Foot-Ball**

S. C. Espinho - 5

S. U. D. P. Brandão - 3

O Sporting de Espinho

venceu, merecidamente, a S. U. D. de Paços Brandão por uma contagem que justifica as exhibições dos grupos em contenda. Com efeito, o grupo local não mereceu melhor resultado pois, mais uma vez, a defesa mostrou-se desigual, isto é, Ramiro e Lemos continuam sem companheiro que consiga uniformisar o trio defensivo. E assim, as trez bolas do adversário aceitam-se bem porque premiaram, com justiça, as ofensivas animosas dos visitantes, as quais a nossa incerta defesa, por inconsistente, não podia destruir.

A linha média do grupo vareiro exhibiu-se normalmente e a avançada, por espaços, jogou com brilhantismo, para o que muito contribuiu a boa exhibição de Lorangeira.

A S. U. D. confirmou a sua actuação no jôgo anterior, sendo justo salientar os dois defesas que destruíram como é preciso: com força e com dureza.

A arbitragem, a cargo de Gabriel Fernondes, do C. A. A., não foi feliz.

**Columbofilismo****GRUPO CUMBOFILO DE ESPINHO****S. Sebastião-Espinho**

A' hora a que estas linhas venham à publicidade, talvez já estejam disputados os prémios desta importantíssima prova internacional.

Com ela encerra o Grupo Columbófilo de Espinho a sua época desportiva deste ano.

Felicitemos a sua direcção na pessoa do nosso amigo Sr. Antenor Ferreira da Costa, pela iniciativa desta prova, o que demonstra claramente que os seus dirigentes procuram erguer ainda mais alto o nome já consagrado do seu grupo.

Daremos o resultado no próximo número.

**Fosforeira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

O primeiro periodo do editorial «Urbanização e Turismo», publicado no ultimo numero, foi invadido pelas «gralhas» que lhe alteraram o sentido. Onde se lê «mas sempre fácil», o autor escrevera «nem sempre fácil».

Completamente diverso e muito diferente, como o leitor atento já terá compreendido.

## CACHAROLETE

Espinho, esta terra deliciosa que tão justamente se ufana das excelsas virtudes do seu clima marítimo e que sabe criar tão arreigadas dedicações naqueles que uma só vez a visitaram — tem enfermado, também, do *não te rales* da maioria dos seus filhos que, por virtude desse *m'en fichismo* doentio, a não tem auxiliado a manter a progressão a que devera já ter ascendido em face das suas condições de verdadeira excepção. E por isso, quando haja um que surja e se disponha a trabalhar — e esse trabalho pode apresentar-se sob múltiplos aspectos — acho que deve ser saúdado e acarinhado com o carinho e as atenções devidos a quem da sua terra bem merece!

E' o que se passa com *Manuel Zeloso*, que nos artigos de fundo dos últimos números da «Defesa» tem demonstrado cabalmente ser uma personalidade. Adivinha-se que *Manuel Zeloso* não é, simplesmente, um pseudónimo — mas um estado de alma; descobre-se ali uma inteligência, fria e calculada, um critério, um cérebro que sabe o que quer; e, sobretudo, descortina-se ali um programa. Deve estar em *Manuel Zeloso* o Homem de que Espinho carece neste momento para lhe mostrar horizontes novos e lhe abrir novos destinos.

Satidemo-lo pois, como acima digo — abramos-lhe os braços com reconhecimento. E que outros venham com ele, conjugando os seus esforços — com uma vontade ou uma idea. Na obra de engrandecimento de Espinho, como diz Castellao, *há lugar para todos*.

Jorge de Meneses.



# Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

**Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial**

O Colégio mais freqüentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

**Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção**

## Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

**Júlio R. Coutinho**

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao preço da  
Farmácia Vitália do Porto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

**Ruas 18 e 62**

**ESPINHO**

Telefone. 92

**Colégio de Nossa  
S.<sup>a</sup> da Conceição**

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31  
ESPINHO

**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatis, Ltd.

**Beira — Africa Portuguesa**

**96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO**

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102-Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado  
TELEFONE, 37 — ESPINHO

**Pensão do Porto**

— DE —

**José Monteiro de Lima**

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

**ESPINHO**

Esplêndida mesa e bons quartos —  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos

**DUARTE & C.<sup>a</sup>**

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

**SABOARIA ATLANTICA**

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja  
**ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

**Casa SILVA PENA**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO  
(Recebido directamente do agricultor)

**Torrefacção e Moagens Electrificadas**

Vendas ao Público e a Revendedores

**Rua 19 N.º 94 — ESPINHO**

TELEFONE, 75-E

**BALONA & DIAS**

**TELEFONE 69**

Armazém de Vinhos,  
Aguardentes e Azeitona  
por junto.

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedências.

Materiais de Construção

**Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO**

**A Metalúrgica de Espinho**  
**Raul Carneiro & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37  
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificados. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas  
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

**PINHO & FERREIRA**

ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

**Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47**

TELEFONE, 53 — ESPINHO

**—BONANÇA—**

A mais antiga Companhia  
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE  
AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinho**

— Correspondentes Bancários —  
Depositários de Tabacos e Fosforos

**DR. A. CONSTANCE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

**ESPINHO**

**Cadinha & Couto**

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460  
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14  
**ESPINHO**



## Arrematação

2.<sup>a</sup> Publicação

No dia 21 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, vão pela 2.<sup>a</sup> vez à praça, por não terem tido arrematante na 1.<sup>a</sup> praça que teve lugar no dia 17 de Maio último, os seguintes prédios penhorados aos executados Manuel de Sousa Pais e mulher Maria de Sá Couto, de Esmojães, freguesia de Anta, dos quais prédios é depositário Joaquim Domingues de Sá Couto, casado, da dita freguesia de Anta:

1.<sup>o</sup>—Uma casa terrea com eira, poço e engenho de consortes, e outro poço para uso doméstico, e mais pertencas, e terreno lavradio, junto, em Esmojães, de Anta, avaliado em 5.800\$, mas vai pela 2.<sup>a</sup> vez à praça no valor de 2.900\$.

2.<sup>o</sup>—Uma leira de mato, chamada a «Coutada», no lugar do Pêzo, de Anta; avaliado em 150\$00,—mas vai pela 2.<sup>a</sup> vez à praça no valor de 75\$00.

3.<sup>o</sup>—Uma leira de mato, chamada «Vergão», em Esmojães de Anta, avaliado em 30\$00; mas vai pela 2.<sup>a</sup> vez à praça no valor de 15\$00.

4.<sup>o</sup>—Uma leira de mato, chamada o «Bitaco» também em Esmojães, de Anta, avaliado em 50\$,—mas vai pela 2.<sup>a</sup> vez à praça no valor de 25\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem à arrematação.

Feira, 2 de Junho de 1936.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> secção,  
*Armando Gonçalves*

Verifiquei

O Juiz de Direito  
*António Rovisco*

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

## Arrematação

2.<sup>a</sup> Publicação

Faço saber que no dia 14 de Junho próximo pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de execução de sentença que Alberto de Sousa Reis & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>, de Espinho, move contra Domingos Pereira do Couto, casado, empregado comercial de Espinho e António Rodrigues Pereira, de Anta, vão pela primeira vez à praça e pelo preço das suas avaliações os seguintes bens imóveis:

Uma casa terrea e leira junta sita na Guimbra de Anta, avaliada em 4.500\$00.

Uma leira de mato a do Rotão, sita no Rotão de Silvalde, avaliada em 1.500\$00, dos quais é depositário Belmiro Alves do Couto, de Anta.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 27 de Maio de 1936

O Chefe da 2.<sup>a</sup> secção,  
*Aquiles José Gonçalves*

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
*António Rovisco*

## Arrematação

2.<sup>a</sup> Publicação

Faço saber que no dia 14 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministério Público move contra os menores Palmira Rosa de Jesus e Fernando da Silva, da rua 11 de Espinho, vai pela terceira vez à praça e sem valor, o seguinte prédio pertencente aos executados e do qual é depositário Joaquim Domingues de Sá Couto de Anta;

Leira de mato chamado «Paço Velho» sito na Guimbra, freguesia de Anta que foi avaliado em 250\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 1 de Junho de 1936,

O Chefe da 2.<sup>a</sup> secção,  
*Aquiles José Gonçalves*

Verifiquei

O Juiz de Direito  
*António Rovisco*

## Portugal Histórico

Constitue uma **História de Portugal** e um Documentário da História Pátria numa só obra.

Direcção de A. DUARTE DE ALMEIDA.

Edição muito ilustrada.

Volumes publicados:

*Fundação de Portugal*  
*Organização de Portugal*  
*Dinastia de Avis*  
*Explendor e Decadência de Portugal*  
*Restauração de Portugal (1640)*

*D. João V, Rei Absoluto*  
*Pombal, O Ministro-Soberano*

*As Invasões Francesas*  
*Liberals e Miguelistas*  
*Monarquia Constitucional*  
*Os Últimos Braganças*

Cada volume em artística e cartomagem, 10 \$00.

Em preparação:

*Regimen Republicano*  
*Portugal Republicano*  
*História do Brasil*

Pedidos a

**João Romano Torres & C.<sup>a</sup>**

LIVRARIA EDITORA

Fundada em 1885

R. Alexandre Herculano, 70

LISBOA

## Arrematação

1.<sup>a</sup> publicação

No dia 5 de Julho próximo, pelas 12 horas, na Avenida Oito, da freguesia e concelho de Espinho, desta comarca e à porta do prédio da sociedade falida «União Industrial de Moagem Limitada», com sede aí, vão pela primeira vez à praça diversas farinhas, sementes, farelos e alimpas arrolados à mesma firma, sendo depositário destes bens o administrador da massa Francisco Alves Vieira, casado, comerciante, também de Espinho, por quem os mesmos bens poderão ser mostrados. Por este meio são citados quaisquer credores incertos da firma falida, para assistirem à arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 9 de Junho de 1936.

O Chefe  
*Joaquim António da Costa Leitão*

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
*António Rovisco*

## Arrematação

2.<sup>a</sup> publicação

Faz saber que no dia 14 do corrente pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministério Público requereu contra a menor Emília Celeste Rodrigues de Moura, também conhecida por Emília Rodrigues de Oliveira representada por seu pai António da Rocha Moura, da cidade do Porto, vão pela terceira vez à praça e sem valor, os seguintes bens, penhorados à executada e dos quais é depositário Joaquim Domingues de Sá Couto Júnior, de Anta:

A metade indivisa de uma casa terrea e terreno lavradio e mais pertencas, chamado do Coiteiro, sita na Idanha de Anta, avaliada em 300\$.

A metade indivisa do mato das Meias, sito aí, avaliado em 270\$00.

A metade indivisa do mato do Pinhal de Aldeia sito aí, avaliado em 30\$.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 1 de Junho de 1936.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> secção  
*Aquiles José Gonçalves*

Verifiquei

O Juiz de direito  
*António Rovisco*

## Revogação de mandato

Faz-se público, para os legais efeitos, que foi revogada a procuração que Margarida de Oliveira e Sousa, viúva, proprietária, do lugar do Souto, freguesia de Guetim, havia outorgado a seu filho Eduardo Alves da Silva, viúvo, empregado comercial, morador no Lugar de Gulhe, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, conforme notificação feita ao mesmo mandatário em 8 do corrente mês de Junho.

Espinho, 8 de Junho de 1936—Com procuração,

*Francisco Nunes Correia.*

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.



## COMARCA DA FEIRA

2.<sup>a</sup> Publicação**Falencia**

Por sentença de hoje, foi declarada em estado de falencia a «União Industrial de Moagem Limitada», sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, com sede em Espinho, tendo sido fixado o prazo de 40 dias para a reclamação dos créditos e nomeado para administrador da massa Francisco Alves Vieira, casado, comerciante, também de Espinho.

Feira, 21 de Maio de 1936.

O Chefe de secção,  
*Joaquim António da Costa Leitão.*

Virifiquei

O Juiz de Direito,  
*António Rovisco*

**Aluga-se**

Rés-do-chão, com todo o conforto moderno, tendo casa de habitação, 3 amplas salas, onde está a «Confeitaria Ideal» (?)

Rua 62 n.º 198. Fica vaga no dia 31 de Julho.

**Passa-se**

Sapataria bem afreguesada, fazendo bom negócio, por motivo de seu proprietário ter de retirar por falta de saúde.

Trata-se com o seu proprietário à rua 18 n.º 42.

ESPINHO

**Dr. António de Barros**

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705

ESPINHO

**Bom emprego de capital**

Vende-se um grande talhão de terra todo murado, com duas frentes, (pequena quinta), em Espinho, optimamente colocado, com bela vista para o mar, de recreio e rendimento, por preço muito barato, por motivo do seu proprietário ter de retirar por doença.

Trata-se com o mesmo à rua 18 n.º 42—ESPINHO

**Chá dançante****A's prestações**

«Cito rumpes arcum, semper si tensus habueris, at si laxaris, cum voles erit utilis».

Fedro — Fabulas

Ultimamente estou muito dado (dado não é bem, porque eu nunca dou nada) aos escritos a fingir ao sério. Aprendi com um ilustre camarada d'este jornal (apraza ao sr. Jorge de Meneses a camaradagem...) a *envi-sager* (o sr. Jorge de Meneses também *metia* coisas em francês) as coisas muito a sério. Hoje, porém, para justificar a citação do cabeçalho (o sr. Jorge de Meneses também fazia citações em latim e do meu autor) e embora esta crónica contrarie os senhores A. & M. — eles arranjaram-me noiva, padrinhos para o casamento e até meninos (este último arranjo não sei como seria feito). Por minha parte confesso que sou irrevogavelmente do sexo masculino (tenho aqui os certificados de origem); possivelmente as crianças, os meninos, foram arranjados de comum acordo entre o A e o M. e, além disso, que já é bastante, aconselharam-me a não escrever mais crónicas humorísticas. Pois que tenham paciência. Humorística para fazer sorrir, rir, gargalhar ou chorar (aspecto patológico do riso) esta crónica aí vai.

Mas prometo não reincidir, a não ser que as coisas dêem para isso.

**O Chá Dançante**

O chá é uma bebida amarela, preta ou verde e aromática.

O chá preto toma-se na Africa, o amarelo na China e o aromático em nenhuma parte. Quanto ao verde... pode beber-se o do *Sebastião*, mas o do *Retiro da Severa* também não é mau.

O verde toma-se em qualquer parte. É diurético e, tomado em grandes quantidades, é muito analgésico. Há casos em que o verde faz a anestesia perfeita do indivíduo. Para as pessoas que sofrem de reumatismo, é muito melhor do que o *Frilax* porque, ao menos, bebe-se e a gente com o *Frilax* só se esfrega.

O chá, além de amarelo, verde, etc., etc., também é dançante. O verde principalmente é muito dançante. Realmente, muitas vezes, o verde até faz a gente dançar.

Um chá é dançante quando se toma em grandes salões e em chécaras que estão em cima de uma mesa que tem um distico com esta legenda: *Despesa obrigatória*. Neste caso o chá é dançante porque o desgraçado do contribuinte até dança na corda-bamba por pagar 10\$00 por uma aguadilha qualquer que até juntamente se servem uns *palitozinhos* — a que chamam *torradas* — para limpar os dentes e limpar, ainda mais, a bolsa.

As pessoas de bom tom (dizem-se pessoas de bom tom aquelas que não nos tocam nada) tomam chá ainda no berço. É um processo de poupar os seios da mamã e a despesa de uma ama de leite.

Eu não sei se em pequeno tomei chá; mas tenho a certeza de que tenho dado *grandes chás* a muita gente de bem.

Conheci um rapaz — chamava-se Mário — que tomou tanto chá que toda a gente dizia quando o via a tomar essa bebida:

— Aí Mário. Aí valente! — com tanto chá não há quem te chegue.

E, aqui muito à puridade, é assim mesmo.

**A's prestações**

Tenho comprado uma infinidade de coisas às prestações. Habituei-me de tal modo a esse processo de adquirir coisas que não prestam a prestações que, às vezes, penso que também me casarei às prestações. Não faço bem ideia de que como isso seja (também não faço ideia, absolutamente nenhuma, de como me hei-de casar: se solteiro, se viúvo ou divorciado) mas, que diabo, sempre julgo que as prestações hão-de ser pagas em troca ou promessa da mercadoria.

Em *troca* das prestações recebe-se a esposa; em *promessa* receber-se-ão os filhos.

Há casos em que o objecto *trocado* e o *prometido* se recebem ao mesmo tempo; isto é, juntamente com a esposa vão os filhos.

Nesta altura diz-se que a mercadoria se levantou antecipadamente, com carta de fiador. O fiador muitas vezes, é o senhor Portal.

Para o meu casamento, hei-de arranjar um processo de prestações com *bónus*. E prometo só receber o *bónus* depois do casamento.

Oxalá que em vez do *bónus* não venham logo dois gémeos, dois gémeos autênticos e irrevogáveis, dois gémeos perfeitos com autoclismo, saneamento e tudo.

Porque nesta triste emergência eu tinha logo de contratar duas amas, absoluta-

**Publicações**

*Revista Portuguesa de Importação, Exportação e Turismo*

Visitou-nos, pela primeira vez, esta interessante revista cujo caracter o seu título indica, a qual é dirigida pelo sr. Alberto Gomes e tem a sua redacção em Lisboa.

Muito útil para as casas importadoras e exportadoras de quaisquer artigos, a sua secção turística recomenda-a a todos os gabinetes ou salas de leitura.

O seu custo é de 5\$00.

**Conservas**

Acabamos de receber o n.º 5 desta luxuosa e útil revista que se publica em Matosinhos.

—o—

*Vida de Cristo, segundo os evangelhos e as visões de Catarina Emmerich*

Recebemos os 2.º e 3.º fascículos desta obra do rev.º p.º José Alves Terças.

O fascículo n.º 3, em distribuição (Largo do Picadeiro, 10, Lisboa), é, certamente, um dos mais interessantes desta sugestiva obra. Descreve-nos as viagens de Jesus, entre o baptismo e princípio do jejum.

São factos não mencionados nos Evangelhos e conhecidos, hoje, graças às revelações de Catarina Emmerich. Um mapa curiosíssimo localiza-nos os principais acontecimentos relativos ao jejum e tentações no deserto.

A *Água de Grichões* tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral.

«Defesa de Espinho» vende-se no Quiosque Reis.

**Casino de Espinho**

*Hoje realizar-se-há o 3.º chá-dançante que será, como os anteriores, abrihantado pelas duas orquestras referidas, esperando-se uma concorrência nunca inferior à do passado domingo.*

mente húmidas, para amamentar as infelizes e hepáticas crianças porque a rapariga, de quem eu gosto para esposa, é muito ceguinha dos peitos.

Pôrto—Junho—1936.

*Aquele Senhor*